

UMA REVOLUÇÃO CHAMADA BLOCKCHAIN

Segurança, agilidade e, principalmente, redução de custos tanto para empresas quanto para pessoas. Nesta entrevista exclusiva com **Don Tapscott**, um dos fundadores do Blockchain Research Institute, os impactos do blockchain na economia global



A internet como conhecemos está mudando, afirma Don Tapscott. O autor e co-autor de 13 livros sobre a aplicação de novas tecnologias na condução dos negócios, entre eles “A Hora da Geração Digital” (Grown Up Digital) e “Blockchain Revolution”, diz que a chegada do blockchain, um conceito que está no radar de empresas de diversos setores, muda o eixo da web da informação para uma rede de geração de valor.

Isso porque a tecnologia cria um ambiente que rastreia informações técnicas, operacionais e de negócios, por um livro de registro virtual e imutável. Assim, Tapscott diz que o blockchain decreta o fim dos intermediários e das informações, serviços e produtos falsos ou piratas.

Segundo ele, a tecnologia elimina intermediários ao permitir que indivíduos e empresas transacionem uns com os outros em uma cadeia livre e eficiente. Um modelo que pavimenta as vias da economia do compartilhamento. Um dos fundadores do Blockchain Research Institute, Tapscott explica, nesta entrevista exclusiva, a revolução provocada pelo blockchain e o seu impacto na economia.

Cisco Live Magazine: Por que blockchain está atraindo tanta atenção?

Don Tapscott: Blockchain representa nada menos que a segunda era da internet. Ao invés de uma internet de informação, blockchain cria uma internet de valor. A tecnologia tem um enorme potencial disruptivo e transformador. Além dos serviços bancários e financeiros, os setores de saúde, manufatura, varejo, energia, telecomunicações, governo e outras atividades serão impactadas. Qualquer indústria, empresa ou ação que atualmente exija um intermediário para estabelecer confiança entre duas partes, tem potencial para ser impactado pelo blockchain.

Na sua visão, qual é o verdadeiro caráter revolucionário dessa tecnologia?

Tapscott: A confiança não precisa mais ser estabelecida por um terceiro que garanta a integridade de uma transação. Com blockchain, a confirmação é feita por criptografia e algum código inteligente. Por causa disso, o blockchain representa um protocolo onde a confiança é nativa do sistema, o que tem enormes implicações.

Em termos de aplicação, quais transformações o blockchain traz para os negócios?

Tapscott: Na sua forma mais simples, blockchain

torna os negócios mais eficientes e transparentes. O Blockchain Research Institute está conduzindo uma série de pesquisas com foco em como blockchain mudará as funções de vários departamentos dentro de uma organização - do marketing e compras a operações e recursos humanos.

E quais são as aplicações viáveis do blockchain?

Tapscott: Uma aplicação que parece interessar às corporações é a logística nas cadeias de suprimentos e transporte. Uma rede de comércio global é incrivelmente complexa, com muito valor perdido ao longo do caminho. Quando cada parte de uma cadeia de suprimentos trabalha no mesmo “livro-razão distribuído” - outra definição para blockchain - todas as partes da cadeia podem rastrear seus produtos e pagamentos com mais facilidade. Uma grande rede varejista norte-americana começou a executar pilotos para sua cadeia de fornecimento de alimentos em 2016. Os projetos foram tão bem-sucedidos que a rede está estendendo a plataforma para outros fornecedores de alimentos.

Existe alguma aplicação de blockchain que muda a vida das pessoas?

Tapscott: Existem várias, mas a função primordial do blockchain é permitir que os cidadãos recuperem o controle das suas próprias identidades digitais. Neste momento, grandes conglomerados digitais coletam e monetizam os dados pessoais associados às nossas identidades digitais. Como vimos em escândalos recentes, esse uso pode gerar consequências desastrosas para a privacidade das pessoas e, em última análise, para sua liberdade. O blockchain nos permite recuperar nossos dados e exercer mais controle sobre as informações que queremos compartilhar, além de como os dados são usados.

Por que o blockchain é visto como uma infraestrutura de alta segurança?

Tapscott: A plataforma armazena informações valiosas não em um servidor, mas em milhares de computadores diferentes, todos usando o mais alto nível de criptografia. Uma boa maneira de pensar sobre as informações em um blockchain é como um

“Na sua forma mais simples, o blockchain torna os negócios mais eficientes e transparentes”

produto altamente processado e desarticulado. Pode ser que um dia consigamos invadir um blockchain para extrair dados mas, por enquanto, é bem difícil.

É possível adotar essa infraestrutura como forma de combater o cibercrime?

Tapscott: Absolutamente! A natureza transparente de muitas blockchains torna mais fácil detectar e rastrear um crime digital. Em todo o mundo, as agências reguladoras estão usando a análise de blockchain para rastrear ações de criminosos usando criptomoedas.

Enquanto isso, há bilhões de dólares em produtos falsificados no mercado - da arte à moda e à propriedade intelectual. Ambos são um dreno para a economia e um perigo potencial para os consumidores. Não faz muito tempo, uma fórmula falsa para bebês na China deixou centenas de milhares de bebês extremamente doentes. O blockchain pode refrear a proliferação de produtos falsificados ao autenticá-los e rastreá-los em um livro de registro imutável. Algumas empresas estão procurando proteger veículos ou até mesmo armas de fogo com blockchain.

Como setores como governo, contabilidade ou sistemas tributários podem se beneficiar particularmente do blockchain?

Tapscott: A base do capitalismo moderno era a contabilidade de dupla entrada, e permaneceu praticamente a mesma desde então. Agora, usando



“A função primordial do blockchain é permitir que os cidadãos recuperem o controle de suas próprias identidades digitais”

blockchain, temos algo chamado ‘contabilidade de tripla entrada’, em que todas as partes – pessoas e máquinas – compartilham uma versão universal indiscutível da verdade.

Por que o uso de blockchain não cresce na mesma taxa que o bitcoin?

Tapscott: Isso depende de como estamos definindo o crescimento. Estamos falando de taxas de adoção? Capitalização de mercado? Número de experimentos em um blockchain comparado a outro? Ainda é uma indústria incipiente e estamos apenas começando a ultrapassar o estágio teórico de muitas aplicações de negócios. Bitcoin foi a primeira aplicação real para blockchain, e tem sido em torno de uma década. O próprio termo, “blockchain”, não tem este mesmo tempo.

Que mudanças podem ocorrer na estrutura atual do sistema financeiro?

Tapscott: Tudo sobre o sistema financeiro atual vai

mudar. Alex Tapscott e eu escrevemos o Blockchain Revolution em 2016; e, nele, previmos que o setor financeiro estaria irreconhecível dentro de cinco anos. Nós estávamos errados. Está irreconhecível agora. As startups levantaram mais dinheiro através de ofertas iniciais de moeda (ICOs) do que através de capital de risco tradicional.

Os serviços financeiros são uma área óbvia de interesse particular para nossos pesquisadores e nossos membros, porque blockchain representa uma mudança fundamental na forma como trocamos e armazenamos valor.

Você tem observado o mercado por algumas décadas. Em quais tecnologias você apostaria para mudar o mundo mais uma vez?

Tapscott: Os paralelos entre o que estamos vendo agora no mundo do blockchain e o que eu vi nos primeiros estágios da internet são estranhos. Blockchain está formando a base para a próxima era da economia digital. Sim, há muito interesse em inteligência artificial e na internet das coisas, mas blockchain vai desempenhar um papel fundamental nessas tecnologias.

Na sua opinião, até quando diferenciaremos a economia digital da economia tradicional?

Tapscott: Eu não acho que existam mais as duas. Todos os setores incorporaram, até certo ponto, processos digitais em seus negócios. Agora, em muitos casos, estamos fazendo o mesmo que antes, colocando “digital” em torno das operações – como no nosso sistema global de pagamentos. Enviar dinheiro para o exterior geralmente leva o mesmo tempo, recursos e intermediários que há 100 anos. Na próxima década, o blockchain eliminará todo esse atrito e veremos uma economia global verdadeiramente digitalizada.